

ESTUDO COMPARATIVO DOS CONTEÚDOS AFERIDOS EM CONCURSOS PÚBLICOS E AS EMENTAS DAS DISCIPLINAS DA ÁREA PÚBLICA NO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Francisca Sara Bezerra Maia
Lailson da Silva Rebouças
Jandeson Dantas da Silva
Wenka Preston Leite Batista da Costa

RESUMO

Objetivo do trabalho de identificar a correspondência das ementas com os conteúdos cobrados em concursos. Para tanto, a metodologia utilizada foi de uma pesquisa descritiva. Os dados obtidos por meio da análise foram extraídos a partir da amostra de 43 editais de concursos entre 2015 e 2016 da Cesgranrio, CESPE/UnB, FCC e FGV, em que pessoas com o diploma de graduação em contabilidade poderiam se candidatar, bem como as ementas de duas disciplinas voltadas à área de contabilidade pública. O estudo identificou a disciplina de Contabilidade Pública como a mais frequente nos concursos selecionados, logo seguida de Orçamento Público. Através da análise identificou-se que a ementa da disciplina de Contabilidade das Instituições Públicas abrangeu 58% dos conteúdos programáticos dos concursos. Já a ementa da disciplina de Orçamento das Instituições Públicas conseguiu abranger aproximadamente 56% dos conteúdos.

Palavras-chave: Concursos Públicos. Contabilidade Pública. Orçamento Público.

COMPARATIVE STUDY OF CONTAINED CONTENT IN PUBLIC COMPETITIONS AND THE EMPLOYMENT OF PUBLIC AREA DISCIPLINES IN THE COURSE OF ACCOUNTING SCIENCES

ABSTRACT

Objective of the work to identify the correspondence of the menus with the content charged in competitions. Therefore, the methodology used was a descriptive research. The data obtained through the analysis were extracted from the sample of 43 calls for tenders between 2015 and 2016 from Cesgranrio, CESPE / UnB, FCC and FGV, in which people with a degree in accounting could apply, as well as menus of two disciplines focused on public accounting. The study identified the Public Accounting discipline as the most frequent in the selected competitions, soon followed by the Public Budget. Through the analysis it was identified that the menu of Accounting discipline of Public Institutions covered 58% of the program contents of the competitions. The menu of the Budget discipline of Public Institutions was able to cover approximately 56% of the contents.

Key Words: Higher education. Public Contests. Public Accounting. Public budget.

INTRODUÇÃO

O profissional bacharel em ciências contábeis dispõe de um amplo campo de atuação no mercado de trabalho, podendo exercer suas funções tanto na iniciativa privada, como na pública, como analista, auditor, perito, *controller*, professor, autônomo, entre outros cargos e isso faz com que as empresas busquem profissionais altamente habilitados, que sejam capazes

de sugerir medidas necessárias ao melhor desempenho da empresa, o que pode ser essencial para a sobrevivência da mesma nesse mercado competitivo.

Na área pública não é diferente, a busca por profissionais qualificados para exercerem um cargo público está em expansão, visto que, todos os anos há inúmeras oportunidades para o ofício de contador público. Para ingressar em órgãos públicos é necessário a realização de concurso público, conforme art. 37, inciso II da Constituição Federal de 1988: “a investidura em cargo ou emprego público depende de aprovação prévia em concurso público de provas ou de provas e títulos [...]” (BRASIL, 1988).

O concurso público se torna atrativo por vários motivos, como por exemplo, remuneração satisfatória, estabilidade profissional, não exige experiência, planos de benefícios oferecidos, flexibilidade dos horários de trabalho, entre outros incentivos que despertam o interesse de profissionais da área. Silva (2015) ao realizar uma pesquisa identificou que entre 2013 e 2014, foram realizados 43 concursos processados pela Cesgranrio, CESPE, FCC e Vunesp na esfera da Administração Pública, identificou-se 193 vagas para diferentes cargos que exigia o diploma de graduação em Ciências Contábeis.

Diante do exposto, percebe-se como o serviço público pode ser atraente para os graduandos em contabilidade. Isto pode ser confirmado através da pesquisa realizada com os discentes de ciências contábeis das IES de Mossoró, quanto as perspectivas de atuação profissional, onde foi apontado que 51% dos discentes pretendem atuar na área pública (NASCIMENTO et al, 2016). Em outra pesquisa, Sousa (2014), evidencia que 42% dos estudantes concluintes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, pretendem atuar no setor público.

De acordo com Cavalcante et al. (2011) torna-se necessário adaptar os currículos dos cursos e os envolvidos em propagar o ensino contábil, com o intuito de preparar os graduandos para o novo cenário da profissão. Assim, o currículo aderido pelas IES é de grande interesse quando se trata da formação dos bacharéis em Ciências Contábeis.

Como a carreira pública é de grande interesse dos acadêmicos de ciências contábeis, o estudo torna-se oportuno, uma vez que a análise das disciplinas da área pública com os conteúdos requisitados nos concursos, permitirá aos discentes e docentes examinar se o curso de graduação consegue atender a essa demanda por uma vaga na Administração Pública.

Considerando-se o que foi abordado, surge a seguinte problemática que norteia a pesquisa: as ementas das disciplinas voltadas à área pública do curso de ciências contábeis da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte atendem aos conhecimentos exigidos nos

editais de concursos públicos para funções compatíveis com o título de bacharel em ciências contábeis?

Dessa forma, o trabalho tem como objetivo geral analisar se as ementas das disciplinas voltadas à área pública do curso de ciências contábeis da UERN atendem aos conteúdos programáticos exigidos nos editais das bancas de concursos públicos selecionados, de 2015 a 2016, compatíveis com o título de bacharel em ciências contábeis. Para alcançar o objetivo da pesquisa foram traçados os seguintes objetivos específicos: (1) identificar, por meio de editais das bancas selecionadas, as disciplinas mais cobradas em concursos públicos para área contábil (2) dimensionar a extensão das ementas, de modo a associá-los, a todos os conteúdos exigidos nos editais e (3) medir com que frequência as ementas das disciplinas compreendem os assuntos com maior ocorrência nos concursos.

A pesquisa, quanto ao objetivo, caracteriza-se como um estudo descritivo, com procedimentos documentais e bibliográficos, utilizando-se de um estudo de caso, e abordagem do problema de forma quantitativa e qualitativa de caráter longitudinal.

Com o presente estudo, espera-se que os resultados identificados sirvam de orientação para uma reflexão dos discentes do curso de ciências contábeis desta Universidade, a respeito do nível de preparação do curso para concursos públicos. Ainda, os resultados poderão auxiliar os professores e envolvidos para uma análise e possível modificação das ementas das disciplinas relacionadas, considerando que a principal função de uma Instituição de Ensino Superior é preparar o aluno para o mercado de trabalho e, como a área pública está sendo muito requisitada, demanda que a instituição prepare o mesmo para tal.

REVISÃO DE LITERATURA

Contabilidade das Instituições Públicas

A Contabilidade Pública brasileira embasa-se na Lei n.º 4.320/1964, a qual estabelece normas gerais de Direito Financeiro para a elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal.

A contabilidade pública recebeu diversas conceituações, evidentemente, por ser uma das divisões da Ciência Contábil. O CFC aprovou, em 21 de novembro de 2008, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC T16), a qual conceitua a Contabilidade Aplicada ao Setor Público como o ramo da ciência contábil que aplica, no

processo gerador de informações, os princípios fundamentais e normas de contabilidade voltadas ao controle patrimonial de entidades do setor público.

Silva (2014) define a Contabilidade Pública como o ramo da Contabilidade que coleta, registra e controla os atos e fatos da Administração Pública, apresenta o Patrimônio Público e suas variações, do mesmo modo que acompanha e evidencia a execução do orçamento.

Já Andrade (2012) afirma que a contabilidade das instituições públicas deve ser compreendida como uma área da contabilidade geral, que através do orçamento público é realizada uma estimativa de receitas e fixação de despesas, onde tudo acontece de forma legal e por meio de planejamentos.

Ainda segundo Andrade (2012) embora tenha semelhanças nos conceitos de contabilidade pública e privada, a maior distinção que pode ser traçada entre os dois ramos é que enquanto a contabilidade das instituições públicas, só é permitido realizar somente o que a lei impõe, ou seja, para efetivar qualquer ação governamental deve-se atentar primeiramente à determinação legal, diferentemente na contabilidade privada onde é permitido fazer tudo aquilo que a lei não proíbe. Outra diferença que Andrade cita é que na contabilidade privada visa-se o lucro financeiro, enquanto que na pública o patrimônio é utilizado em razão dos objetivos sociais desejados.

Desse modo, o objetivo da contabilidade Aplicada à Administração Pública é de fornecer informações atualizadas e exatas sobre o patrimônio da entidade pública, assim como, analisar e controlar não somente o aspecto material do patrimônio, mas também sob a ótica financeira e econômica, inclusive acompanhando a execução do orçamento público (Lei Orçamentária Anual), evidenciando as mutações realizadas e os resultados obtidos em determinado período de tempo (CARVALHO, 2014).

Segundo Kohama (2013) um dos ramos mais complexo da ciência contábil é a contabilidade pública, que dispõe dos seguintes objetivos: captar, registrar, acumular, resumir e interpretar os acontecimentos das entidades de direito público que viram afetar os quadros orçamentários, financeiros e patrimoniais.

Em relação aos princípios, Silva (2014) menciona que os mesmos envolvem quase todos os ramos da contabilidade, inclusive na pública, todavia sua aplicação na Administração Pública necessita de uma certa prudência, especialmente, em razão às particularidades que a diferencia do setor privado. Dessa forma a Resolução do CFC nº 1.282/2010 dispõe sobre os princípios de Contabilidade.

A contabilidade pública tem passado nos últimos anos por algumas mudanças, com o objetivo de melhorar a qualidade da contabilidade e do serviço público. De acordo com Andrade (2012) com a edição das Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao setor público em 2008 pelo CFC mediante as NBC T 16 a partir das *International Public Sector Accounting Standards – IPSAS*, que são normas internacionais de contabilidade ao setor público, o uso de todas essas regras contábeis tornaram-se obrigatórias, com o foco na aplicação da ciência contábil e nos padrões internacionais, estabelecendo um padrão às normas brasileiras de contabilidade aplicadas ao setor público. Desse modo, pode se chegar à conclusão que, por ser obrigatória a contabilidade pública nos órgãos em questão, é comum ser exigido conhecimento da mesma.

Rodrigues e Miranda (2013) realizaram um estudo para identificar quais foram os conteúdos mais exigidos em concursos brasileiros ocorridos no período de 2011 e 2012, para a função de contador. Foram analisadas 34 provas, totalizando 1935 questões de concursos, sendo 1005 relacionadas aos conteúdos específicos de contabilidade. Feito a análise, verificou-se que os conteúdos de Contabilidade Pública aparecem na maioria das provas, e representam uma quantidade significativa das questões consideradas (40% ou 402 questões). E entre os conteúdos relacionados à contabilidade pública constavam questões relativas ao patrimônio público, orçamento público, entre outros.

Freire et al. (2012) também realizaram um estudo relativo ao que se exige na área de contabilidade pública em concurso público. Analisaram um total de 561 editais e provas entre os anos 2000 a 2009 realizados pelo CESPE/UnB voltados para os profissionais de contabilidade. Foram totalizadas 11.090 questões, abrangendo diversas áreas de conhecimento. Desse total 2.105 (19%) questões exigiam do candidato o conhecimento em alguma área da Contabilidade Pública, das quais os conteúdos de Patrimônio Público totalizaram 456 (21,66%) questões, seguido de Orçamento Público com 444 (21,09%) questões, uma diferença de apenas 12 questões, conforme a Tabela 1.

Tabela 1 - Total de questões que exigiram Conhecimento em Contabilidade Pública (2000-2009).

Conteúdo	Grupo de Conteúdo	Número de Questões	%
Patrimônio Público	05	456	21,66
Orçamento Público	03	444	21,09
Planejamento do Setor Público	02	322	15,30
Plano de contas Aplicado ao Setor Público e Escrituração contábil	06	278	13,21
Demonstrações Contábeis do Setor	07	225	10,69

Público			
Responsabilidade Fiscal	04	200	9,50
Teoria das Finanças Públicas	01	124	5,89
Estrutura Conceitual para a Contabilidade do Setor Público	08	56	2,66
Total		2.105	100

Fonte: Freire et al. (2012).

Assim, todos os profissionais de Ciências Contábeis que buscam exercer um cargo ou emprego público têm de saber que a aplicação da contabilidade pública na Fazenda Pública é imprescindível, e por essa razão é comum ser exigida essa matéria em editais de concursos públicos.

Currículo e a Proposta Nacional de Conteúdo para o curso de graduação em Ciências Contábeis

Antes de tudo, é interessante conceituar currículo na área acadêmica. Desse modo, Dutra (2003, p. 20) define como “o conjunto de disciplinas que a escola utiliza para estruturar o conjunto de conhecimentos de um curso específico”. Assim, o currículo é um elemento norteador no programa de ensino, essencial para um curso de graduação, em razão de seu papel na preparação dos graduandos de Ciências Contábeis, às exigências do atual mercado profissional.

Segundo Rezende, Carvalho e Bufoni (2017) e Freire et al. (2012), o currículo utilizado nas Instituições de Ensino Superior é de grande valor na formação dos bacharéis em Ciências Contábeis, uma vez que, ele representa as exigências do mercado de trabalho, moldado para atender às necessidades do campo de profissão.

Para os graduandos e graduados da área, que desejam atuar na área pública, e deverão passar por um certame, é interessante que a prévia educação desses profissionais seja analisada, de modo que no processo de seleção todos tenham uma base dos conhecimentos necessários, para concorrer com igualdade.

Nesse contexto, surge a Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, para estabelecer as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, com a finalidade de regularizar e atender as necessidades do ensino nas suas diferentes modalidades. Em seguida é promulgada a Resolução CES/CNE nº 10, de 16 de dezembro de 2004, a qual tratava das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Ciências Contábeis.

Segundo o art. 3º da Resolução CNE n.º 10/04, o curso de graduação em Ciências Contábeis deve oferecer condições para que o futuro contador seja capaz de: I – compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização; II – apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas; III – revelar capacidade crítico-analítica de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação (BRASIL, 2004).

Para Fernandes, Oliveira e Santos (2011) essa resolução permitiu que às IES formassem seus próprios modelos curriculares, segundo o desenvolvimento de competências a serem trabalhadas em cada curso, se adequando às reais necessidades que serão demandadas do novo profissional no mercado de trabalho, simultaneamente, colaborando para o progresso dos seus projetos pedagógicos.

Ainda, segundo a Resolução CNE/CES n.º 10/04, em seu artigo 2º, prevê que as Instituições de Educação Superior devem estabelecer a organização curricular para cursos de Ciências Contábeis por meio de Projeto Pedagógico, descrevendo os seguintes aspectos: I – perfil profissional esperado para o formando, em termos de competências e habilidades; II – componentes curriculares integrantes; III – sistemas de avaliação do estudante e do Curso; IV – estágio curricular supervisionado; V – atividades complementares; VI – monografia, projeto de iniciação científica ou projeto de atividade – como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) – como componente opcional da instituição; VII – regime acadêmico de oferta; e, VIII – outros aspectos que tornem consistente o referido Projeto (BRASIL, 2004).

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) preocupado em formar profissionais capazes de corresponder as exigências do mercado de trabalho, teve a iniciativa de formar uma comissão para elaborar uma Proposta Nacional de Conteúdo para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, com a finalidade de harmonizar o ensino da contabilidade em todas as IES no Brasil. Ainda, revelou que no ano de 2009, contavam com mais de 1.000 currículos direcionados ao curso de Ciências Contábeis, o que dificultava a padronização nacional de conteúdo, ementa e bibliografia (CFC, 2009).

A Proposta sugerida pelo CFC foi dividida em três eixos temáticos, com um total de 3.000 horas/aulas, sendo 900 horas/aulas para o conteúdo de formação básica, 1.680

horas/aulas referente ao conteúdo de formação profissional e 420 horas/aulas de conteúdos teórico/prática.

O CFC também se preocupou em elaborar uma estrutura de conteúdos capazes de satisfazer pontos importantes relacionados à contabilidade e administração pública. Dessa forma, integram o Conteúdo de Formação Profissional as disciplinas de Gestão de Finanças Públicas – Ementa: Teoria das Finanças Públicas; Planejamento do Setor Público; Orçamento Público; Responsabilidade Fiscal, e Contabilidade Aplicada ao Setor Público – Ementa: Estrutura conceitual da Contabilidade Aplicada ao Setor Público, incluindo: Princípios Contábeis; campo de aplicação, objetivo, objetivos, função social, patrimônio público, plano de contas; lançamentos típicos, elaboração e análise das demonstrações contábeis, custos e controle interno sob a ótica contábil.

Rodrigues e Miranda (2013) realizaram uma análise com foco nos conteúdos mais presentes nos concursos brasileiros para Contador, nos anos de 2011 e 2012. Os mesmos, verificaram que os conteúdos de Contabilidade Pública estão presente na maioria das provas, e representam uma quantidade significativa das questões, sendo 40% referente a esses conteúdos (Teoria das Finanças Públicas; Planejamento do Setor Público; Orçamento Público; Responsabilidade Fiscal; Estrutura Conceitual da Contabilidade Aplicada ao Setor Público, incluindo: Princípios Contábeis; Campo de Aplicação, Objetivos, Função Social, Patrimônio Público, Plano de Contas; Lançamentos Típicos, Elaboração e Análise das Demonstrações Contábeis, Custos e Controle Interno sob a Ótica Contábil).

Ainda, ficou mais claro para os autores que os conteúdos de Contabilidade Pública são mais frequentes, nas provas para provimento de vagas especificamente para contador em Prefeituras Municipais, onde a maioria das questões (60%) é classificada como Contabilidade Pública.

METODOLOGIA

Em relação aos objetivos, a pesquisa caracteriza-se como descritiva, uma vez que o estudo visa descrever se as disciplinas do programa voltadas a contabilidade pública compreendem ou não aos conteúdos exigidos em concursos públicos. Vieira (2017) destaca que a pesquisa descritiva tem como propósito descobrir e observar fenômenos, buscando descrevê-los, classificá-los e interpretá-los, bem como estabelecer relação entre variáveis. Dessa forma, o

espaço de tempo utilizado para a aplicação de cada uma das partes deste estudo aconteceu no ano calendário de 2017, especificamente no mês de julho de 2017 que decorreu até junho de 2018.

A pesquisa ainda se utiliza de um estudo de caso como procedimento para atingir o seu objetivo, uma vez que utilizou, exclusivamente, para análise as disciplinas ofertadas pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Gil (2010) afirma que o estudo de caso se caracteriza pela sua profundidade numa pesquisa em um objeto ou de poucos, possibilitando o conhecimento amplo e detalhista, diferente dos outros delineamentos.

Quanto aos procedimentos, o presente trabalho trata-se de uma pesquisa bibliográfica e documental, uma vez que o estudo utilizou diferentes obras para fundamentação teórica, onde manuseou editais de concurso para a devida comparação com as disciplinas voltadas a contabilidade pública do Curso de Ciências Contábeis da UERN. Com relação a abordagem do problema, a pesquisa classifica-se como quantitativa e qualitativa. Quantitativa por analisar as disciplinas ofertadas pela Universidade e os editais selecionados de concurso público. De acordo com Almeida (2014, p.26) “esse tipo de estudo caracteriza-se pelo uso de ferramentas estatísticas para o tratamento de dados, visando medir as relações existente entre as variáveis”. E qualitativa por “preocupa-se em analisar e interpretar aspectos mais profundos, descrevendo a complexidade do comportamento humano. Fornece análise mais detalhada sobre as investigações, hábitos, atitudes, tendências de comportamento” (LAKATOS; MARCONI, 2011).

Acerca do instrumento e o processo de coleta dos dados, a pesquisa se deu por meio de sítios eletrônicos das Bancas: Centro de Seleção e Promoção de Eventos da Universidade de Brasília (CESPE/UnB), Fundação Getúlio Vargas (FGV), Fundação Carlos Chagas (FCC) e Fundação Cesgranrio, os quais foram selecionados os editais de concursos de nível superior para cargos compatíveis com o título de bacharel em ciências contábeis realizados entre os anos de 2015 e 2016, além das ementas das disciplinas voltadas à área de contabilidade pública (Orçamento das Instituições Públicas e Contabilidade das Instituições Públicas) contidos no Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis da UERN.

Ainda, foram coletados dados por meio de uma entrevista semiestruturada com o propósito de ser obter respostas sobre o problema. O entrevistado foi o professor responsável pelas disciplinas de Contabilidade das Instituições Públicas e Orçamento das Instituições Públicas do curso de Ciências Contábeis da UERN do campus Mossoró/RN. O roteiro da entrevista foi composto por 5 (cinco) perguntas abertas sobre o objetivo dessas disciplinas, a

importância das mesmas, a ementa e seus conteúdos. O tempo de duração da entrevista foi de 30 minutos.

Quanto à definição das amostras, a pesquisa utilizou amostragem não probabilística, por acessibilidade ou conveniência, sendo composta por duas disciplinas direcionadas à área pública, que são elas: Orçamento das Instituições Públicas e Contabilidade das Instituições Públicas. Assim como os editais de concursos públicos de nível superior, entre os anos de 2015 e 2016, onde fosse requisitado título de bacharel em Ciências Contábeis. Foram selecionados 43 editais de concursos públicos das Bancas Examinadoras, de acordo com os requisitos pré-definidos.

Em relação aos tratamentos dos dados a pesquisa foi dividida em três etapas. Na primeira etapa procurou-se identificar o quantitativo de editais e cargos presentes no período de 01 de janeiro de 2015 a 31 de dezembro de 2016, pelas bancas (CESPE/UnB, FCC, FGV e Cesgranrio). Na segunda etapa foram examinadas a frequência que as disciplinas estiveram presente nos editais, no espaço de tempo delimitado. E por último, os conteúdos programáticos dos concursos de cada assunto foram listados de maneira decrescente de acordo com sua frequência e, em seguida foram confrontados com os conteúdos identificados nas ementas das disciplinas do curso.

Assim, foi determinado um coeficiente que demonstrasse o quão os assuntos exigidos nos editais compreendiam as ementas de cada disciplina. Para isso, os dados foram apresentados por meio de tabelas simples dos programas *Microsoft Excel*, na qual foram apresentadas as categorias de uma variável aleatória; a frequência absoluta e a frequência relativa para cada categoria, dimensionando também a extensão das ementas com relação ao conteúdo a partir de 50% de frequência nos editais.

ANÁLISE DE RESULTADOS

Assim, foram utilizados para análise todos os editais de concursos públicos das bancas Cesgranrio, CESPE/UnB, FCC e FGV de 01 de janeiro de 2015 até 31 de dezembro de 2016 para cargos com exigência de nível superior, compatíveis com o título de bacharel em Ciências Contábeis. Dos editais selecionados, foram elencados os conteúdos programáticos que dispusessem as matérias de Contabilidade Pública e Orçamento Público. Desse modo, encontrou-se um total de 43 editais com 52 cargos nessas características.

A banca examinadora FCC tinha no total, entre 2015 e 2016, 17 editais que se enquadravam na pesquisa, totalizando 17 cargos. No mesmo tempo, a CESPE/UnB compreendia 13 editais, com o total de 18 cargos selecionados. Já na organizadora FGV foi identificado um quantitativo de 12 editais, que abarcava ao todo 15 cargos. E por último, foi encontrado na banca examinadora Cesgranrio apenas 1 edital que atendesse aos parâmetros determinados para análise, com um total de 2 cargos. Todos os dados supracitados em relação a quantidade de editais encontram-se detalhados na Tabelas 2 abaixo.

Tabela 2 - Quantitativo de Editais

Bancas	2015	2016	Total
FCC	8	9	17
CESPE/UnB	9	4	13
FGV	10	2	12
Cesgranrio	0	1	1
Totais de Editais			43

Fonte: Elaborado pelo Autor (2018).

Pode-se notar que as bancas FCC, CESPE/UnB e a FGV foram as que mais realizaram concursos durante o período estudado, já a Cesgranrio mostrou-se pouco atuante, realizando apenas 1 concurso, conforme os critérios estabelecidos. Entre 2015 e 2016, foram publicados pelas bancas estudadas 43 editais de concursos para os mais diferentes cargos, órgãos e regiões distribuídos.

Na Tabela 3 mostra o número de cargos ofertados no período de 2015 e 2016, que exigia o diploma de graduação em Ciências Contábeis.

Tabela 3 - Quantitativo de Cargos.

Bancas	2015	2016	Total
CESPE/UnB	13	5	18
FCC	8	9	17
FGV	13	2	15
Cesgranrio	0	2	2
Totais de Editais			52

Fonte: Elaborado pelo Autor (2018).

Conforme a Tabela 3, 52 é o total de cargos oferecidos no período delimitado por esta pesquisa. A CESPE/UnB e a FCC foram as que mais dispuseram cargos para profissionais graduados em Ciências Contábeis, com respectivamente 35% e 33%, o que comprova que existe espaço de mercado no setor público para os contadores.

Ao verificar os percentuais de ocorrência das disciplinas de Contabilidade Pública e Orçamento Público, com o montante de cargos, identificou-se que a disciplina de Contabilidade Pública é a mais presente dentre os concursos analisados, com uma frequência de 92%. Já

Orçamento Público teve uma frequência menor, representando 67% dos cargos, conforme a Tabela 4.

Tabela 4 - Quantitativo de Disciplinas.

Bancas	Cesgranrio	CESPE/UnB	FCC	FGV	Total	%
Contabilidade das Inst. Públicas	2	15	17	14	48	92
Orçamento das Inst. Públicas	0	11	15	9	35	67

Fonte: Elaborado pelo Autor (2018).

Estes achados corroboram com o estudo de Rodrigues e Miranda (2013) citados anteriormente, que apontaram que os conteúdos de Contabilidade Pública aparecem na maioria das provas, e representam uma quantidade significativa das questões consideradas (40% ou 402 questões).

Freire et al. (2012) ao verificarem concursos públicos, observaram um total de 561 editais e provas entre os anos 2000 a 2009 efetivados e encerrados pelo CESPE/UnB, direcionados para os profissionais de contabilidade. Assim, dos 561 concursos realizados pela banca, 216 (38,5%) requeriam o conhecimento em Contabilidade Pública no desenvolvimento das obrigações pertinentes a determinada ocupação listada no edital, confirmando a importância da matéria para o mercado de trabalho na esfera pública.

Esse resultado diverge com o estudo realizado por Rêgo (2014), que teve como propósito verificar quais as subáreas de contabilidade, de acordo com a classificação do CNPq, CAPES e FINEP que foram exigidos em concursos públicos no período de 2010 a 2012 segundo as bancas selecionadas (CESPE, FCC, CESGRANRIO, ESAF, FGV e VUNESP). As subáreas segundo a classificação foram: Teoria da Contabilidade (TC), Sistemas Contábeis (SC), Contabilidade e Finanças (CF), Auditoria Contábil (AC), Perícia Contábil (PC), Controladoria (C) e Contabilidades Específicas (CE). Dessa forma detectou-se que a subárea de Contabilidade mais cobrada em Concursos Públicos é Teoria da Contabilidade, seguida pela subárea de Contabilidades Específicas. Logo, observa-se uma divergência quanto as subáreas de contabilidade quando os conteúdos cobrados em concursos são comparados aos conteúdos integrantes da grade curricular do curso de Ciências Contábeis.

Dando prosseguimento a pesquisa, identificou-se que nos editais das bancas, a disciplina de Contabilidade Pública foi vista em 17 cargos da FCC, isto é, 100% do total de cargos da mesma. Na Cesgranrio evidenciou-se que a disciplina foi cobrada ao todo em 2

cargos, ou seja, 100% dos cargos. Já na FGV a matéria foi encontrada em 15 cargos, correspondendo a 93% no total de cargos da referida banca. Por fim a banca CESPE/UnB com um total de 18 cargos, com um percentual de 83% dos cargos.

Em seguida, a Tabela 5 expõe os conteúdos identificados em Contabilidade Pública, bem como as suas frequências nos editais avaliados em ordem decrescente de eventualidade.

Tabela 5 - Itens mais frequentes de Contabilidade Pública em editais.

Conteúdos Programáticos	Cesgranrio	CESPE/ UnB	FCC	FGV	Total	%
Conceituação, objeto, objetivo e campo de atuação da Contabilidade Pública	1	15	17	9	42	88
Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - MCASP (Portaria Conjunta STN/SOF nº 1 de 10/12/2014 e Portaria STN nº 700 de 10/12/2014)	2	13	7	9	41	85
Plano de Contas Aplicado ao Setor Público- PCASP	1	9	17	11	38	79
Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público	1	8	17	10	36	75
Lei Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal) e atualizações	2	5	17	12	36	75
Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público	1	5	17	10	32	67
Lei nº 4.320/1964 e atualizações	2	2	17	9	30	63
Variações Patrimoniais	0	8	15	7	30	63
Despesa Pública: conceito, etapas, estágios e categorias econômicas	1	6	16	2	25	52
Receita Pública: conceito, etapas, estágios e categorias econômicas	1	6	16	2	25	52

Resultado patrimonial	0	8	16	0	24	50
Mensuração de ativos e passivos	1	9	3	10	23	48
Consolidação das demonstrações contábeis	0	9	13	0	22	46
Procedimentos Contábeis Patrimoniais	1	0	15	5	21	44
Princípios da Contabilidade Aplicada ao Setor Público	1	9	0	11	21	44

Fonte: Elaborado pelo Autores (2018).

Com base nos dados expressos na Tabela 5, é possível notar que entre os editais de Contabilidade Pública o conteúdo mais frequente foi Conceituação, objeto, objetivo e campo de atuação da Contabilidade Pública, representando 88% dos assuntos. Logo em seguida os conteúdos mais corriqueiros foram o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Pública - MCASP, o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público - PCASP, as Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público e a Lei Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal) com um percentual entre 85% e 75%. Outros três temas significativos foram as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, a Lei nº 4.320/1964 e as Variações Patrimoniais com respectivamente 67%, 63% e 63%. A tabela 6 pode ser vista completa no Apêndice B.

Referente à frequência do assunto Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, a pesquisa realizada por Silva (2015) objetivou verificar a exigência das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) nos concursos realizados entre 2013 e 2014, sendo constatado que das 1.009 questões de Contabilidade Pública e Gestão de Finanças Públicas, 142 estavam relacionadas às NBCASP, confirmando que esse assunto está presente nos concursos.

As provas do CESPE/UnB analisadas por Freire et al. (2012), no período de 2000 a 2009 totalizaram 11.090 questões, das quais 2.105 (19%) exigiam do concorrente o conhecimento em alguma área da Contabilidade Pública. Os resultados encontrados pelos autores coadunam-se com esta pesquisa, onde o número de questões com conteúdo sobre Patrimônio Público representou 21,66% do total das questões, assim como o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público e Escrituração Contábil com 278 questões, com um percentual de 13,21%, seguido das Demonstrações Contábeis do Setor Público representando 10,69% com 225 questões. Os autores citam ainda que as exigências nos concursos públicos estão alinhadas com a Proposta Nacional de Conteúdo do CFC.

De acordo com o CFC (2009) o objetivo da disciplina de Contabilidade Aplicada ao Setor Público é: Compreender o arcabouço conceitual da contabilidade aplicada ao setor

público para geração de informações que orientem a tomada de decisão e a instrumentalização do controle social, a partir da escrituração, da mensuração científica dos ativos e passivos, permitindo a evidenciação que contribua para a transparência do setor público. Pretende-se também aplicar a prática contábil no setor público por meio de aprendizado teórico-prático.

É exatamente o que vem sendo cobrado nos concursos, assim os conteúdos da disciplina Contabilidade Pública exigidos nos concursos analisados estão alinhados com a Proposta do CFC. Na matéria Orçamento Público foram examinados 35 assuntos programáticos, constados em 67% dos cargos. A maior ocorrência da matéria se deu na banca examinadora FCC, com um total de 15 (88%) incidências, seguida da CESPE/UNB com 11 (61%), e logo após o FGV com 9 (60%) frequências. Por último ficou a Cesgranrio com nenhuma periodicidade, conforme se depreende da Tabela 6.

Tabela 6 - Itens mais frequentes de Orçamento em editais.

Conteúdos Programáticos	Cesgranrio	CESPE/ UnB	FCC	FGV	Total	%
Conceitos e princípios orçamentário	0	11	15	9	35	100
Ciclo orçamentário	0	10	15	9	34	97
Despesa Pública: conceito, etapas, estágios e categorias econômicas	0	8	10	9	27	77
Receita Pública: conceito, etapas, estágios e categorias econômicas	0	8	10	9	27	77
Restos a pagar	0	6	12	8	26	74
Despesas de exercícios anteriores	0	6	12	8	26	74
Suprimento de fundos	0	7	11	8	26	74
Lei complementar nº101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal)	0	7	14	4	25	71
Créditos iniciais, ordinários e adicionais	0	6	15	3	24	69
Dívida Ativa	0	4	10	8	22	63
Programação/execução orçamentária, financeira e contábil	0	9	4	8	21	60
Processo de Planejamento Orçamentário: PPA, LDO e LOA	0	9	4	8	21	60
Orçamento público no Brasil	0	8	9	0	17	49

Fonte: Elaborado pelo Autores (2018).

Observa-se na Tabela 6, que o assunto Conceitos e Princípios Orçamentários, foi identificado em todos os editais que continham Orçamento Público. Em seguida, os temas mais recorrentes nos editais foram: Ciclo orçamentário, Despesa Pública: conceito, etapas, estágios e categorias econômicas, Receita Pública: conceito, etapas, estágios e categorias econômicas, Restos a pagar, Despesas de exercícios anteriores e Suprimento de fundos, tendo uma incidência entre 97% e 74%. Outros assuntos relevantes foram a Lei complementar nº101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), Créditos iniciais, ordinários e adicionais e Dívida Ativa, exibidos em mais de 50% dos conteúdos programáticos dos cargos.

Marinelli (2013) realizou um estudo sobre o alinhamento entre a Proposta Nacional Elaborada pelo Conselho Federal de Contabilidade e os conhecimentos exigidos nas avaliações dos processos de seleção para cargos públicos. Foi possível identificar que, do total de questões classificadas na disciplina de Contabilidade e Orçamento Público, o conteúdo programático que mostrou maior frequência foi Orçamento Público, totalizando duzentas e trinta e seis questões (236), no qual eram separadas por três tópicos da seguinte maneira: Estágios da receita e despesa pública com 48% do total de questões classificadas nessa disciplina, Estrutura orçamentária (conceitos, sistema brasileiro, princípios e classificação orçamentária) com 44%, e por último Processo orçamentário (ciclo orçamentário) com apenas 8%.

Observa-se, portanto, que os resultados da pesquisa de Marinelli (2013) dos conteúdos exigidos na matéria Orçamento Público corroboram com os dados expressos nesta pesquisa identificados na Tabela 6.

Nas Tabelas adiante tem-se um resumo comparativo das ementas objeto de estudo do curso de Ciências Contábeis com os conteúdos programáticos existentes nos editais de concursos públicos. Por possuírem um sentido amplo algumas ementas foram associadas com mais de um assunto presente nos editais. De um lado encontram-se as ementas e, do outro, os assuntos e sua respectiva frequência que surgiram nas bancas.

A Tabela 7 corresponde ao resumo comparativo da ementa da disciplina Contabilidade das Instituições Públicas e os conteúdos que ela compreende nos editais analisados.

Tabela 7 - Resumo comparativo entre ementa e conteúdo dos editais de Contabilidade Pública.

Ementa	Conteúdos Programáticos Editais	Total	%
	Lei nº 4.320/1964 e atualizações	30	63
	Despesa Pública: conceito, etapas, estágios e categorias econômicas	25	52
MCASP	- Receita Pública: conceito, etapas, estágios e	25	52

Procedimentos contábeis orçamentários – PCO	categorias econômicas		
	Procedimentos Contábeis Orçamentários	18	38
	Relatório resumido da execução orçamentária a que se refere à Lei Complementar nº 101/2000	11	23
	Conceituação, objeto, objetivo e campo de atuação da Contabilidade Pública	42	88
MCASP	-		
Procedimentos contábeis patrimoniais – PCP	Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Pública: MCASP (Portaria Conjunta STN/SOF nº 1 de 10/12/2014 e Portaria STN nº 700 de 10/12/2014)	41	85
	Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público	32	67
	Variações Patrimoniais	30	63
	Resultado patrimonial	24	50
	Plano de Contas Aplicado ao Setor Público- PCASP	38	79
Plano de contas aplicado ao setor público – PCASP	Subsistemas de informações: Financeiras, orçamentárias, patrimoniais, custos e de compensação.	16	33
Lançamentos Contábeis típicos da Administração Pública	Registro Contábil	19	40
	Transações no Setor Público	12	25
MCASP	-		
Demonstrações contábeis aplicadas ao setor público – DCASP	Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público	36	75
	Consolidação das demonstrações contábeis	22	46
	Balanço Orçamentário	20	42
	Balanço Patrimonial	20	42
Contabilidade de custos aplicada ao setor público	Sistema de custos	10	21
Depreciação, amortização e exaustão no setor público	Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão.	21	44

Fonte: Elaborado pelo Autores (2018).

Foram identificados, no total, 81 assuntos de Contabilidade Pública exigidos nos concursos públicos, onde 47 desses assuntos constam na ementa da disciplina ofertada pela UERN. Conforme é detalhado na Tabela acima, o segundo tema presente na ementa do curso: MCASP - Procedimentos contábeis patrimoniais – PCP condiz com assuntos mais presente nos editais, como Conceituação, objeto, objetivo e campo de atuação da Contabilidade Pública, Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Pública: MCASP (Portaria Conjunta STN/SOF nº 1 de 10/12/2014 e Portaria STN nº 700 de 10/12/2014), Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, Variações Patrimoniais e Resultado patrimonial, como outros temas com assuntos recorrentes.

Assim, a ementa da disciplina abrangeu 58% dos conteúdos programáticos encontrados nos editais da respectiva matéria. Em se tratando dos conteúdos mais requisitados nos editais

de concursos, com presença de 50% ou mais dos assuntos, constata-se que a ementa alcança aproximadamente 91% dos conteúdos com maior frequência nos editais, conforme a Tabela 8 abaixo.

Tabela 8 - Itens em editais de Contabilidade Pública relacionados com Ementa.

Todos os Itens	Itens	%	Itens Relevantes	Itens	%
Compatíveis	47	58	Compatíveis	10	90,9
Incompatíveis	34	42	Incompatíveis	1	9,1
Total	81	100	Total	11	100

Fonte: Elaborado pelo Autor (2018).

Em uma pesquisa realizada por Prá (2016) sobre a relação da matriz curricular do curso de ciências contábeis da UNESC com os conteúdos exigidos em concursos públicos para a área da contabilidade, a ementa da disciplina contabilidade pública possuía grande relevância, pois todo conteúdo identificado nos editais examinados continham na ementa. Dos conteúdos encontrados estavam o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público, Balanço Orçamentário, Financeiro e Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, NBC T SP - Normas de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, Escrituração Contábil das Operações Típicas e Demonstrativo do Fluxo de Caixa. Esses resultados coincidem com os apresentados na Tabela 8, o que evidencia que os assuntos cobrados nos concursos coadunam com o conteúdo das ementas do curso de contábeis da UERN.

Para a matéria de Orçamento Público foi discriminado na Tabela 9, os assuntos que se associam com a ementa do curso, e que possuíam alguma incidência nos editais.

Tabela 9 - Resumo comparativo entre ementa e conteúdo dos editais de Orçamento Público.

Ementa	Conteúdos Programáticos Editais	Total	%
Introdução ao orçamento público	Conceitos e princípios orçamentários	35	100
	Orçamento público no Brasil	17	49
	Orçamento-Programa	16	46
	Orçamento na constituição de 1988	16	46
Receita orçamentária	Receita Pública: conceito, etapas, estágios e categorias econômicas	27	77
	Receitas efetivas e não-efetivas	3	9
	Receitas extra orçamentárias	1	3
Classificação da despesa orçamentária	Despesa Pública: conceito, etapas, estágios e categorias econômicas	27	77
	Despesas de exercícios anteriores	26	74
	Restos a pagar	26	74
	Suprimento de fundos	26	74

Elaboração do projeto de lei orçamentária anual – PLOA		Lei Orçamentária Anual (LOA)	9	26
Processo Legislativo Orçamentário	Ciclo Orçamentário		34	97
	Processo de Planejamento Orçamentário: PPA, LDO e LOA		21	60
	Sistema e processo de orçamentação		13	37
	Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO)		11	31
	Alterações orçamentárias		3	9
Alterações orçamentárias				
Qualidade do gasto público	Dívida e endividamento		12	34
	Transparência, controle e fiscalização		4	11
Licitações. Contrato administrativo	Licitações e Contratos (Lei nº 8.666/1993 e alterações)		11	31
	Lei nº 10.520/2002-Lei do Pregão		6	17
	Lei complementar nº101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal)		25	71
Lei de responsabilidade fiscal	Relatório de gestão fiscal		3	9
	Execução Orçamentária e do Cumprimento de Metas		1	3
	Da Receita: Previsão e Arrecadação, Renúncia de Receita		1	3
	Despesa Pública: Geração da Despesa, Despesas com Pessoal, Despesas com Seguridade Social		1	3

Fonte: Elaborado pelo Autor (2018).

No total, foram detectados 70 conteúdos de Orçamento Público exigidos em concursos. Feito a associação entre essas duas variáveis foi possível identificar que a ementa da disciplina compreende cerca de 56% dos conteúdos cobrados nos certames.

Na Tabela acima é possível observar que o primeiro tema da ementa do curso, Introdução ao Orçamento Público, compreende o assunto que esteve presente em todos os editais, Conceitos e princípios orçamentários, dentre outros assuntos. O tema Classificação da despesa orçamentária, também correspondeu a pontos recorrentes nos editais como Despesa Pública: conceito, etapas, estágios e categorias econômicas, Despesas de exercícios anteriores, Restos a pagar e Suprimento de fundos.

Por outro lado, os temas da ementa do curso Planejamento estratégico institucional com foco na qualidade do gasto público e Financiamento Orçamentário não abrangeram nenhum dos assuntos identificados nos conteúdos programáticos, motivo pelo qual não foram apresentados na Tabela acima. No entanto, são apontados no Apêndice E.

Ao examinar os itens com maior ocorrência nos editais, com 50% de frequência ou mais, identificou-se que a ementa conseguiu abranger aproximadamente 92% dos conteúdos, e que apenas 8,3% foram incompatíveis com a ementa.

Tabela 10 - Itens em editais de Orçamento Público relacionados com Ementa.

Todos os Itens	Itens	%	Itens Relevantes	Itens	%
Compatíveis	39	55,7	Compatíveis	11	91,7
Incompatíveis	31	44,3	Incompatíveis	1	8,3
Total	70	100	Total	12	100

Fonte: Elaborado pelo Autor (2018).

Estes resultados foram superiores aos observados por Alves (2014), onde a ementa da disciplina de Orçamento Público abrangeu aproximadamente 43% dos temas achados nos editais analisados da respectiva matéria e, aproximadamente 82% dos conteúdos foram compatíveis com a ementa, com aparições de 50% ou mais nos editais de concursos.

Conforme foi mencionado na metodologia, foi realizada uma entrevista com o professor que ministra as disciplinas de Contabilidade das Instituições Públicas e Orçamento das Instituições Públicas do curso de Ciências Contábeis da UERN, Campus Central.

Na entrevista o professor foi questionado sobre o objetivo das disciplinas, o qual respondeu que no Orçamento o aluno deve entender da elaboração de um orçamento, desde da base das audiências públicas, inserindo isso no contexto do dia a dia, participando do orçamento da lei orçamentária, dos portais da transparência do governo, aprender a fazer licitações onde é visto comprasnet, ver também a Lei de Responsabilidade Fiscal que está disciplinando os gastos públicos e toda essa parte que envolve orçamento que vem desde a lei orçamentária até as prestações de conta. Na parte de contabilidade o objetivo é que o aluno aprenda o novo plano de contas, ou PCASP, com as suas 8 (oito) classes, além de aprender a fazer lançamentos e demonstrações contábeis, bem como análises da depreciação, amortização e provisões. As respostas do professor em relação ao que o aluno deve aprender em contabilidade e orçamento público corroboram com os resultados dos conteúdos que vem sendo cobrados em exames para cargos públicos de acordo com as pesquisas dos autores Freires et al. (2012) e Marinelli (2013). Como também está de acordo com os resultados desta pesquisa, conforme detalhado nas Tabelas 5 e 6.

Em seguida foi feita a seguinte pergunta: quais são os principais conteúdos vistos em sala de aula da disciplina Contabilidade das Intuições Públicas e Orçamento das Intuições Públicas, o professor entrevistado respondeu que na contabilidade pública, uma coisa

importantíssima hoje chama-se PCASP que é o plano de contas, pois é a base para contábeis, tudo que você for fazer de lançamento, tem que pegar no plano de contas, e se você conhece o plano de contas, o resto é mais fácil na área pública. Ainda afirmou que, entendendo o plano de contas sabe-se a sua divisão, a parte orçamentária, a parte contábil e a parte de controle, onde está envolvida as 8 classes, tudo é mais fácil, dominando o plano de contas. Já em Orçamento, disse que os principais conteúdos ministrados em sala de aula são: a LOA, o processo dos estágios das receitas e das despesas, licitações e a Lei de Responsabilidade Fiscal. As respostas do professor correspondem ao que vem sendo exigido nos concursos públicos, conforme está pesquisa constatou nas Tabelas 5 e 6, e que se coadunam com os conteúdos exigidos em concursos, identificados nos trabalhos de Prá (2016) e Alves (2014).

Sobre o curso de ciências contábeis da UERN inserir mais componentes à área governamental, o professor manifestou que ainda acha pouco o quantitativo de disciplinas na área pública, com as mudanças ela passou a ser chamada de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, com uma abrangência maior, ela não é uma nova contabilidade e sim uma ramificação da contabilidade. Assim como a Contabilidade Geral, Contabilidade de Custo, temos a Contabilidade Aplicada ao Setor Público, poderíamos ter disciplinas bem direcionada só a contabilidade pública, como custos, como auditoria, como perícias, que tendem bem para essa área. Isso é uma coisa nova, então temos que criar uma educação dentro da universidade, cada faculdade, os currículos estão em total mudança constantemente, principalmente, com a área contábil, dessa inclusive a área pública. Então é interessante que os currículos façam uma reformulação, não só a UERN, mas como todas as universidades que hoje envolvem a área pública. Estudos como os de Faria e Leal (2016) e Sousa (2014) corroboram quando citam que o currículo é um instrumento fundamental para formação dos alunos, por isso essa preocupação de moldar conforme as exigências do mercado.

O professor ainda confirmou que o currículo do Curso de Ciências Contábeis está passando por uma reformulação, justamente com a finalidade de sintonizar a universidade com as novas exigências da sociedade.

Ao ser questionado se havia algum conteúdo das ementas que não eram ministrados em sala de aula, respondeu que toda a ementa é trabalhada, disse ainda que os temas são abrangentes, mesmo acontecendo as mudanças, tenho sempre essa preocupação, de inserir as mudanças da área pública dentro das ementas. Nas Tabelas 7 e 9, quando foi realizada a comparação da ementa com os assuntos exigidos nos concursos, alguns conteúdos foram

associados com a ementa que mais se aproximava do tema, por elas serem bastante abrangentes, conforme o professor mencionou.

Para os alunos que pretendem prestar exames para concursos públicos, os conteúdos que são indispensáveis, segundo o professor são: orçamento público, licitações e plano de contas aplicado ao setor público, sempre tendo a preocupação de separar o que é orçamentário de patrimonial, um controla o patrimônio e o outro controla o orçamento, fazendo essa distinção. Estudos realizados nessa linha como os de Alves (2014), Marinelli (2014) e Rodrigues e Miranda (2013) apontam que esses conteúdos estão presentes nos concursos para cargos compatíveis com o título de bacharel em ciências contábeis.

O professor finaliza dizendo que estamos vendo os resultados, colegas e alunos passando em concursos, então quer dizer que está repercutindo alguma coisa, o nosso curso é uma formação que tem mercado de trabalho, você pode trabalhar tanto como funcionário público ou como autônomo, portanto tem espaço. Os autores Nascimento et al. (2016) e Rêgo (2014) corroboram com relação que o campo de atuação do profissional formado em contabilidade é amplo, podendo exercer suas atividades tanto no setor privado como no público.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante disso, o trabalho em questão teve o intuito de analisar se as ementas das disciplinas voltadas à área pública do curso de Ciências Contábeis da UERN preparam os alunos para o mercado de concursos públicos.

Em relação ao atendimento do objetivo geral, foram realizadas buscas de editais, que compreendessem as matérias de Orçamento Público e Contabilidade Pública nas principais bancas organizadoras, Cesgranrio, CESPE/UnB, FCC e FGV, no período de 2015 e 2016 compatíveis com o título de bacharel em ciências contábeis, comparando-os com as ementas das disciplinas.

Os resultados confirmam que as ementas das disciplinas de Contabilidade das Instituições Públicas e Orçamento das Instituições Públicas compreendem os assuntos mais exigidos nos concursos analisados, de maneira que o bacharel em Ciências Contábeis formado pela UERN adquire conhecimento necessário para disputar uma vaga no setor público.

No que diz respeito aos objetivos específicos, após a classificação dos concursos e dos editais que continham as matérias de conhecimento específico da área, procurou-se primeiramente saber qual matéria foi mais exigida nos editais, para assim saber qual matéria o estudante que visa prestar um concurso público deve priorizar. A partir dessa análise, foi possível identificar que a disciplina de Contabilidade Pública foi a mais recorrente, com presença de 92% dentre os concursos analisados. Logo em seguida ficou Orçamento Público com aparições em 67% dos cargos. Através da análise dessas matérias foram apontados os conteúdos que mais são exigidos nos editais avaliados.

Com relação aos demais objetivos específicos, foi possível dimensionar que a ementa da disciplina de Contabilidade das Instituições Públicas abrangeu 58% dos conteúdos programáticos dos concursos, com presença de aproximadamente 91% dos assuntos com maior frequência nos editais. Já a ementa da disciplina de Orçamento das Instituições Públicas conseguiu abranger aproximadamente 56% dos conteúdos cobrados nos certames. Apesar de existirem dois temas da ementa que não corresponderam a nenhum dos conteúdos programáticos, aproximadamente 92% dos conteúdos compatíveis com a ementa tiveram uma frequência igual ou superior a 50%, ou seja, corresponderam aos temas mais recorrentes nos concursos públicos.

Finalizadas as etapas de análise, pode-se confirmar que esta pesquisa alcançou os objetivos propostos. Logo, os resultados obtidos poderão contribuir significativamente para os estudantes que estão interessados em prestar um concurso público, bem como para a Instituição de Ensino, para que possam fazer uma avaliação das ementas das disciplinas, no tocante a sua correspondência com o que vem sendo exigidos nos concursos, já que a missão principal de uma IES é preparar os ingressantes para o mercado de trabalho.

Em relações às limitações deste estudo, pode-se considerar a amostra de apenas duas disciplinas do currículo do curso de ciências Contábeis, de forma que suas análises não podem ser generalizadas. Ainda, este estudo também se limitou ao exame de apenas quatro bancas organizadoras (Cesgranrio, CESPE/UnB, FCC e FGV), bem como a análise de apenas dois períodos, 2015 e 2016.

Como sugestão para pesquisas futuras pode-se considerar aumentar a quantidade de bancas examinadoras, bem como a quantidade de anos analisados. Outra abordagem interessante seria fazer essa análise dos conteúdos exigidos em concursos públicos para área de contabilidade, com todas as disciplinas de formação profissional do curso de Ciências

Contábeis. Dessa forma, ofereceria aos discentes e docentes uma segurança maior em relação ao nível de preparação do curso para concursos.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Mário de Souza. **Elaboração de projeto, TCC, Dissertação e Tese: uma abordagem simples, prática e objetiva**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

ALVES, Aiany De Souza. **Estudo comparativo dos conteúdos exigidos em concursos públicos no período de 2013 a 2014 e as ementas das disciplinas contabilidade pública, auditoria governamental e orçamento público ministradas no curso de ciências contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Norte**. 2014, 70f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Ciências Contábeis) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2014. Disponível em: < <https://monografias.ufrn.br/jspui/handle/123456789/3742>>. Acesso em: 10 jul. 2018.

ANDRADE, Nilton de Aquino. **Contabilidade pública na gestão municipal**. 4. ed. São Paulo: Scipione, 2012.

BRASIL. **Constituição Federal da Republica**. 1988. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm >. Acesso em: 08 de set. 2018.

CARVALHO, Deusvaldo. **Orçamento e contabilidade pública**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

CAVALCANTE, Danival Sousa et al. Adequação dos currículos dos cursos de contabilidade das Universidades Federais Brasileiras ao Currículo Mundial de Contabilidade e o Desempenho no Enade. **Pensar Contábil**. Rio de Janeiro, v. 13, n. 50, p. 42-52, jan./abr.2011.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução 1.128, 25 de novembro de 2008**. Aprova a NBC T 16.1 – Conceituação, Objeto e Campo de Aplicação. Disponível em: <http://www1.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?codigo=2008/001128>. Acesso em: 08 set. 2018.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Câmara de Educação Superior. **Resolução CNE/CES n. 10, de 16 de dezembro de 2004**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências. Disponível em:<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf> Acesso em: 10 set. 2018.

DUTRA, Onei Tadeu. **Proposta de uma matriz curricular para o curso de Ciências Contábeis na grande Florianópolis**. 2003. 151 f. Dissertação (Mestrado em Contabilidade e Controladoria, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade) - Universidade de São Paulo, 2003.

FARIA, Paula Mieke Oda; LEAL, Edvalda Araújo. Análise da temática Contabilidade Gerencial na formação em Ciências Contábeis de IES mineiras à luz do Currículo Mundial e da Proposta Nacional do CFC/FBC. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**. Brasília, v. 10, n. 2, art. 3, p. 163-180, abr./jun. 2016.

FERNANDES, Miriane de Almeida; OLIVEIRA, Eliabe Moraes de; SANTOS, Marcio Francisco dos. **Núcleo de Práticas Contábeis (NPC)**: proposta de implantação de um programa interdisciplinar para os alunos do curso de ciências Contábeis. Anuário da Produção Acadêmica Docente da Anhanguera Educacional. Valinhos, v. 5, n. 14, p. 87-109, 2011.

FREIRE, Fátima de Souza et al. Um Estudo das Exigências Programáticas em Contabilidade Pública nos Concursos Públicos Organizados pelo CESPE. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**. Brasília, v.6, n. 4, p. 419-433, out./dez. 2012.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

KOHAMA, Heilio. **Contabilidade Pública: Teoria e Prática**. 13. ed. São Carlos: Atlas, 2013.

MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS Eva Maria. **Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MARINELLI, Rosana. **O alinhamento entre a Proposta Nacional elaborada pelo Conselho Federal de Contabilidade e o conteúdo exigido em provas para cargos públicos**; 2013, 55f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Ciências Contábeis) - Universidade Federal de Goiás, 2013. Disponível em: <<http://repositorio.bc.ufg.br/bitstream/ri/1451/1/Rosana%20Marinelli.pdf>>. Acesso em: 12 ago. 2018.

NASCIMENTO, Ítalo Carlos Soares do et al. Fatores de sucesso para o profissional contábil atuar frente ao mercado competitivo na perspectiva dos discentes do ensino superior em ciências contábeis: In 20º CONGRESSO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE, 20, 2016, Fortaleza/CE. **Anais eletrônicos...**Fortaleza: 2016. Disponível em: <<http://congressocfc.org.br/20cbc/index.html>>. Acesso em: 10 abr. 2018.

PRÁ, Jadson Leandro. **Aderência da matriz curricular do Curso de Ciências Contábeis da UNESC em relação aos conteúdos aferidos nos concursos públicos em contabilidade, com provas em Santa Catarina, entre os anos de 2013 e 2015**. 2016, 70f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) – Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, 2016. Disponível em: <<http://repositorio.unesc.net/handle/1/67?offset=200>>. Acesso em: 14 out. 2018.

RÊGO, Maria Janaina Tôrres. **Concursos públicos em contabilidade: Uma análise das subáreas segundo CNPq, CAPES E FINEP mais exigidas nas provas entre 2010 e 2012; 2014, 59f. Trabalho de Conclusão de Curso** (Bacharelado em Ciências Contábeis) – Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Mossoró, 2014. Disponível em: <<https://contabeis.ufersa.edu.br/monografias-defendidas/>>. Acesso em: 08 jul. 2018.

REZENDE, Taynara Guimarães de; CARVALHO, Marcia da Silva; BUFONI, André Luiz. Estudo Comparativo entre o Currículo Mundial e os Currículos dos Cursos de Ciências

Contábeis em IES Federais do Estado do Rio de Janeiro. **Revista Sociedade, Contabilidade e Gestão**. Rio de Janeiro, v. 12, n. 3, set./dez. 2017.

RODRIGUES, Brenda Cristina de Oliveira; MIRANDA, Gilberto J. Concursos para contador: quais conteúdos vêm sendo priorizados? In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 20, 2013, Uberlândia/MG. **Anais eletrônicos...** Uberlândia: 2013. Disponível em: <https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/128/128> >. Acesso em: 05 set. 2018.

SILVA, José Antônio Felgueiras da. **Contabilidade pública**. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

SILVA, Ariel do Nascimento. **A exigência das Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao setor público nos concursos realizados em 2013 e 2014**. 2015, 41f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Goiás, Goiânia. 2015. Disponível em: < <https://repositorio.bc.ufg.br/handle/ri/10992> >. Acesso em: 09 mai. 2018.

SOUSA, Danielly Oliveira. **Perspectivas profissionais dos estudantes de ciências contábeis da universidade estadual do sudoeste da Bahia em 2014**. 2014, 70f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, 2015. Disponível em: <http://www2.uesb.br/cursos/contabeis/?page_id=188>. Acesso em 05 jul. 2018.

VIEIRA, Valter Afonso. As tipologias, variações e características da pesquisa de marketing. **Revista da FAE**. Curitiba, v. 5, n. 1, 2017.

Francisca Sara Bezerra Maia

Universidade Estadual do Rio Grande do Norte - graduada em ciências contábeis
sara_bezerra@hotmail.com

LAILSON DA SILVA REBOUÇAS

Universidade Federal do Ceará - Mestrando em Administração e Controladoria
lailson15@hotmail.com

Jandeson Dantas da Silva

Universidade Estadual do Rio Grande do Norte - Professor titular do Departamento de Ciências Contábeis - Mestre em Administração e Controladoria-UFC
jandeson.dantas@hotmail.com

Wenyka Preston Leite Batista da Costa

Universidade Estadual do Rio grande do Norte - Professor titular do departamento de Ciências Contábeis - Doutoranda em Administração-UNP
wenykapreston@hotmail.com

Recebido em 16/09/2019

Aprovado em 05/12/2019